

MUSEU DA PESSOA

História

A historia de um gari

História de: [Jair Maria Betim](#)

Autor: [Jair Maria Betim](#)

Publicado em: 26/09/2010













História completa

A HISTÓRIA DO SEU JAIR – 4ª SÉRIE - H.A. Em 1959, nasceu o seu Jair no bairro Alto da Tenda, em Apiaí. Ele morava numa casinha de madeira. Depois de um tempo, sua mãe morreu e o pai se casou com uma madrasta muito ruim e brava. Ela batia e brigava, era chata e colocou o seu Jair num orfanato que era o "Lar Batista", em Apiaí. Este lar tinha muitas crianças, as meninas dormiam na parte de cima e os "piás" dormiam na parte de baixo. Quem cuidava do lar era um pastor que era muito bravo com todas as crianças: deixava-os de castigo e batia. Todos os dias, com chuva ou sol, seu Jair ia descalço e a pé para a escola, ele levava o material dentro de um saco de arroz e perdia tudo pelo caminho. Quando chegava na escola, ele ficava com vergonha dos colegas. Quando seu Jair ia embora para o lar, encontrava o pastor bravo com as crianças que lá estavam e ele também tinha medo de apanhar. Com o tempo, seu Jair foi crescendo, mesmo assim continuou com medo de ir para a escola, porque ele passava em frente à escola das freiras que se chamava "ALA" e também tinha medo dos policiais que trabalhavam perto da sua escola. O seu Jair só se divertia quando brincava com o seu carrinho, que ele mesmo tinha feito, subia nele e descia a rua do "Lar Batista". Com o passar dos anos, seu Jair foi ficando velho e saiu do "Lar Batista", aos vinte anos passou a trabalhar na Camargo Corrêa, na construção da fábrica. Num dia de serviço normal, aconteceu o inesperado: ele caiu de 17 metros de altura em um monte de "pó de serra", só se machucou um pouco. Também nos contou que tinha caído neve em Apiaí nessa época e que a nossa Cidade era diferente, só tinha casas feitas de madeira e muito mato na maior parte da região. Hoje em dia a cidade mudou muito e seu Jair também, ele se casou, tem 3 filhos e se tornou gari, trabalha alegre pelas ruas do bairro Alto da Tenda onde mora. Um dia estava trabalhando perto de um restaurante chamado Boléia, achou uma carteira com dinheiro no valor de mil reais, guardou até o dono ir procurar. Seu Jair percebeu que o homem estava procurando alguma coisa e foi conversar com ele sobre o acontecimento, então seu Jair encontrou o dono da carteira, devolveu, teve uma atitude muito honesta, o homem o recompensou por sua honestidade e caráter. Seu Jair trabalha com um carrinho diferente, parecido com a da sua infância, cheio de peças achadas de reciclagem, bem interessante. As pessoas se admiram quando olham sua criatividade na montagem do carrinho, às vezes tiram fotos porque nas cidades grandes não têm. Ele vive feliz com sua família e seu trabalho de gari nas ruas de Apiaí. Autores: Alunos da 4ª A (texto coletivo)